

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO

HEALTH EDUCATION FOR NURSING PROFESSIONALS ON SURGICAL PATIENT SAFETY

EDUCACIÓN EN SALUD PARA PROFESIONALES DE ENFERMERÍA SOBRE SEGURIDAD DEL PACIENTE QUIRÚRGICO

Darley Sousa de Sousa¹

Débora Barros Sousa²

Andreia Costa Ribeiro³

Naina Jaciele Moraes dos Santos⁴

Leonardo Leal dos Santos⁵

Julyany Rocha Barrozo de Souza⁶

RESUMO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários durante a assistência à saúde, sendo um aspecto fundamental da qualidade do cuidado em saúde, voltado para a prevenção, identificação e mitigação de incidentes. Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo relatar a experiência ao implementar uma ação de educação em saúde sobre segurança do paciente cirúrgico para profissionais de enfermagem. Por tanto, trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, criado a partir da vivencia de acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG), na implementação de uma atividade de extensão realizada no contexto de uma Policlínica. Sendo assim, a atividade foi de caráter educativo, ao qual, a proposta era levar de forma clara e objetiva as informações em relação a segurança do paciente cirúrgico, o foco foi a meta 4 (quatro) das Metas Internacionais de Segurança do Paciente. Destaca-se a importância as ações de caráter educativo para profissionais de saúde, pois possibilita aos participantes o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para aprimorar a assistência no ambiente de trabalho.

455

Palavras-chave: Educação em Saúde. Segurança do Paciente. Enfermagem. Profissionais de Saúde.

¹Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel FATEFIG.

²Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel FATEFIG.

³Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel FATEFIG.

⁴Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel FATEFIG.

⁵Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel FATEFIG.

⁶Enfermeira, Mestre em Gestão e Serviços em Saúde pela Santa Casa de Misericórdia do Pará.

ABSTRACT: According to the World Health Organization (WHO), patient safety is defined as the reduction of the risk of unnecessary harm during health care, being a fundamental aspect of the quality of health care, focused on the prevention, identification, and mitigation of incidents. Thus, the present work aims to report the experience of implementing a health education action on surgical patient safety for nursing professionals. Therefore, this is a descriptive study with a qualitative approach, characterized as an experience report, created from the experience of nursing students from the Faculty of Theology, Philosophy and Human Sciences Gamaliel (FATEFIG), in the implementation of an extension activity carried out in the context of a Polyclinic. Thus, the activity was of an educational nature, in which the proposal was to clearly and objectively convey information regarding surgical patient safety, with a focus on goal 4 (four) of the International Patient Safety Goals. The importance of educational actions for health professionals is highlighted, as it enables participants to develop adequate knowledge, skills, and attitudes to improve care in the work environment.

Keywords: Health Education. Patient Safety. Nursing. Health Professionals.

RESUMEN: Según la Organización Mundial de la Salud (OMS), la seguridad del paciente se define como la reducción del riesgo de daños innecesarios durante la asistencia sanitaria, siendo un aspecto fundamental de la calidad de la atención en salud, orientado a la prevención, identificación y mitigación de incidentes. De este modo, el presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia al implementar una acción de educación en salud sobre seguridad del paciente quirúrgico para profesionales de enfermería. Por lo tanto, se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, caracterizado como relato de experiencia, creado a partir de la vivencia de académicos del curso de enfermería de la Facultad de Teología, Filosofía y Ciencias Humanas Gamaliel (FATEFIG), en la implementación de una actividad de extensión realizada en el contexto de una Policlínica. Siendo así, la actividad fue de carácter educativo, en la cual, la propuesta era llevar de forma clara y objetiva la información en relación con la seguridad del paciente quirúrgico, el foco fue la meta 4 (cuatro) de las Metas Internacionales de Seguridad del Paciente. Se destaca la importancia de las acciones de carácter educativo para profesionales de la salud, pues posibilita a los participantes el desarrollo de conocimientos, habilidades y actitudes adecuadas para mejorar la asistencia en el ambiente de trabajo.

456

Palabras clave Educación en Salud. Seguridad del Paciente. Enfermería. Profesionales de la Salud.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), milhões de pacientes são prejudicados por cuidados de saúde não seguros no mundo, resultando em 2,6 milhões de mortes por ano em países de baixa e média renda, mostra ainda que 40% dos pacientes sujeitos a tratamento ambulatorial sofrem os efeitos de erros médicos e que este percentual baixa consideravelmente nos hospitais, embora permaneça, ainda assim, em preocupantes 10% destes, 66% poderiam ser evitados, devido a isso, a segurança do paciente tem se tornado preocupação mundial para o sistema de saúde desde a década de 90 (OMS, 2019).

Em 2006 foram estabelecidas as Metas Internacionais de Segurança do Paciente pela *Joint Commission International* (JCI), em parceria com a OMS, sendo elas: Identificar o paciente corretamente, Melhorar a eficácia da comunicação, Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância, Assegurar cirurgias com local de intervenção correto, procedimento correto e paciente correto, Reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde e Reduzir o risco de danos ao paciente, decorrente de quedas. No centro cirúrgico, a busca pela segurança cirúrgica constituiu o segundo desafio e intitulado “Cirurgias Segura Salvam Vidas”, cujas estratégias eram melhorar e garantir a qualidade nos campos de prevenção de infecções de sítio cirúrgico, promover anestesia e cirurgia seguras, assim como indicadores de assistência, pode-se reconhecer que erros estratégicos e falhas humanas nunca são insignificantes dentro de um centro cirúrgico (Brasil, 2022).

Em decorrência disso, as decisões baseadas em informações inconsistentes ou sem a devida checagem trazem consequências trágicas e letais aos pacientes e/ou profissionais envolvidos com a operação. Diante da seriedade dessa problemática, a adoção da educação permanente para profissionais de saúde, seria uma das formas de amenizar tais ocorrências, uma vez que, estratégias da cultura de segurança para práticas corretas no trabalho em saúde, tem garantido a qualidade tanto para profissional quanto para o paciente assistido. Além disso, para a enfermagem, a educação permanente, continuada e em serviço, podem motivar a transformação pessoal e profissional do sujeito, proporcionando alternativas para minimizar as deficiências existentes no ambiente, pensando numa enfermagem com propósitos e objetivos comuns, podendo ser alcançados por todos os integrantes da equipe (Santos *et al.*, 2019). 457

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, caracterizado como relato de experiência, criado a partir da vivência de acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel (FATEFIG), na implementação de uma atividade de extensão realizada no contexto de uma Policlínica. Trabalhos do tipo relato de experiência são considerados uma ferramenta da pesquisa descritiva pautada em uma reflexão de ações que se referem a situações vivenciadas no âmbito profissional de interesse da comunidade científica (Pereira *et al.*, 2020).

Para a construção do presente trabalho, inicialmente foi realizada uma visita a Policlínica para identificar o diagnóstico situacional junto a gestão assistencial, a partir disso, foi elaborado um plano de ação baseado em 4 etapas.

1^ª etapa: Criação do Grupo de Trabalho, composto pela docente e acadêmicos de enfermagem.

2^ª etapa: Reunião com o Grupo de Trabalho por via Meet, para discussão da temática, e elaboração do plano de ação usando a ferramenta 5W2H.

3^ª etapa: Construção de materiais didáticos como folder e slide, por meio de pesquisas bibliográficas de artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), sobre a temáticas abordada.

4º etapa: Foi realizada a implementação da ação, conduzida através de uma palestra dialogada, simulação realística de baixa fidelidade práticas perioperatórias abordando a importância do *checklist* da admissão do paciente ao centro cirúrgico e uso de tecnologias educativas do tipo leve.

Dessa forma, objetivamos relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante ação de educação em saúde para profissionais da Policlínica do Lago de Tucuruí sobre segurança do paciente cirúrgico. 458

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação em questão aconteceu na Policlínica do Lago de Tucuruí, que presta serviços ambulatoriais especializados e realiza pequenas cirurgias, contou com a presença de enfermeiros, técnicos de enfermagem e colaboradores administrativos, ao todo, cerca de vinte pessoas participaram do momento. A atividade foi de caráter educativo, ao qual, a proposta era levar de forma clara e objetiva as informações em relação a segurança do paciente cirúrgico. O foco foi a meta 4 (quatro) das Metas Internacionais de Segurança do Paciente, que visa melhorar a comunicação entre os profissionais envolvidos no processo de assistência, de modo que assegure a inclusão do paciente na marcação do local da intervenção; garantir cirurgias e procedimentos invasivos no local de intervenção correto, procedimento correto no paciente correto (Brasil, 2022).

Após a palestra dialogada foi aberto um espaço para dúvidas e exposições dos participantes, seguindo de interação a respeito dos dez objetivos para cirurgia segura e também

sobre o *checklist* da OMS, da importância que esses instrumentos têm para garantir assertividade dos processos de assistência, garantido que os pacientes realizem seus procedimentos de forma correta sem danos adversos decorrentes de falhas. Outro instrumento importante tratado foi o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído por meio da portaria ministerial de nº 529, de 1º de abril de 2013. Tendo como principal objetivo promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde (Brasil, 2013).

Em sequência, houve uma simulação realística de baixa fidelidade de recepção e confirmação do *checklist* a uma pessoa que iria realizar o exame de colonoscopia. Tendo como referência a campanha global de segurança do paciente da OMS de 2023, que tinha como tema "Engajamento de pacientes pela segurança do paciente" e lema, "Eleve a voz dos pacientes", tendo como propósito aumentar a conscientização global sobre a necessidade de envolvimento ativo dos pacientes no processo de cuidado, a encenação buscou envolvê-lo de forma que ele não só respondia as perguntas que lhes eram feitas, mas ao mesmo tempo, aproveitava para sanar dúvidas pontuais em relação ao procedimento que iria se submeter.

Assim, foi possível transmitir de forma didática, aos partícipes, que além de garantir que todas as confirmações sejam feitas, em relação às informações do paciente, também devemos possibilitar com que ele se sinta à vontade para esclarecer dúvidas que possa ter. As evidências mostram que, quando os pacientes são tratados como parceiros em seus cuidados, ganhos significativos são obtidos na segurança, na satisfação do paciente e nos resultados de saúde, o impacto do envolvimento do paciente em sua segurança é notável, com estudos mostrando redução de danos em até 15% (Brasil, 2023).

459

CONCLUSÃO

Da experiência ficou evidenciado que as estratégias de segurança do paciente como educação continuada no centro cirúrgico, minimizam ao máximo os erros humanos e eventos adversos que possam ocorrer no setor, como trocas de pacientes, cirurgias erradas, medicações incorretas, quedas da maca cirúrgica. Isto porque os profissionais enfermeiros por meio da educação continuada fortalecem ao máximo as orientações do uso correto aos protocolos de segurança do paciente, que alertam os perigos que os erros podem prejudicar a vida de quem necessita de assistência à saúde.

A temática segurança do paciente é um assunto discutido avidamente no cenário mundial, devido os inúmeros erros cometidos na área da saúde, principalmente em setores como o centro cirúrgico, que comprometem a reabilitação do indivíduo e em muitos casos a própria manutenção da vida, sendo assim compreender todos os seus aspectos e a maneira de colocá-los em prática é de fundamental importância na área da saúde, aprimorar esta visão e refletir em suas características irá fornecer a enfermagem uma geração de profissionais atentos, humanizados e aptos para prestarem uma assistência segura (Correia *et al.*, 2019).

Contudo, os enfermeiros são enfáticos na necessidade constante de formação e educação continuada em segurança do paciente para os profissionais que atuam no centro cirúrgico, com vistas a evitar os erros e eventos adversos garantindo qualidade e segurança da assistência prestada nos serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. **Metas Internacionais de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Educação, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 2 abr. 2013. Seção 1, p. 41-42.

460

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **17 de setembro: Dia Mundial da Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim informativo sobre a segurança do paciente e qualidade assistencial em serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CORREIA, M. I. T. D.; TOMASICH, F. D. S.; CASTRO FILHO, H. F.; PORTARI FILHO, P. E.; COLLEONI NETO, R. Segurança e qualidade em cirurgia: a percepção de cirurgiões no Brasil. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. e2146, 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **OMS pede ação urgente para reduzir danos aos pacientes na área da saúde**. Washington, D.C.: OPAS/OMS, 2019.

PEREIRA, M. O. et al. Superando os desafios para oferecer formação de qualidade em enfermagem psiquiátrica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 73, n. 1, p. e20180208, 2020.

SANTOS, D. A. C.; MORAIS, D. S. V. D.; FRANCO, R. V. B.; GOMES, J. R. A. A. Qualidade de vida sob a ótica de Enfermeiros do centro cirúrgico de um Hospital público. *Enfermagem em Foco*, Brasília, v. 10, n. 4, p. 07-11, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1676/596>. Acesso em: 20 de mar de 2025.